

# Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto

27 jan 2023

Por ocasião do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto a Biblioteca Passos Manuel apresenta uma Exposição bibliográfica dedicada ao tema.

Local: Sala de Leitura

Data: 27 de janeiro a 15 de fevereiro

A revolta universal contra este crime, seguida da fundação da ONU e da assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, prometia o fim do ódio. Mas o antissemitismo não acabou.

Depois de décadas na sombra, as ideias racistas e xenófobas voltam a ganhar terreno, desta vez à boleia da pandemia de covid-19. Nos últimos tempos, temos assistido à negação, distorção e minimização do Holocausto. O racismo está a organizar-se por todo o mundo e a recrutar além das fronteiras, promovendo valores desumanos.

Face à ascensão de movimentos extremistas nacionalistas, o secretário-geral da ONU lembra que deverá existir uma cura não só da pandemia, mas também das nossas sociedades polarizadas, nas quais o ódio se enraizou com demasiada facilidade.



“

O antissemitismo é a forma mais antiga, mais persistente e enraizada de racismo e perseguição religiosa no mundo. A história mostra que aqueles que minam a verdade acabam por se minar a si próprios. Mesmo não existindo uma vacina contra o antissemitismo e a xenofobia, a nossa melhor arma continua a ser a verdade.

A nossa melhor homenagem aos que morreram no Holocausto é a criação de um mundo de igualdade, justiça e dignidade para todos.

”

Secretário-Geral da ONU, António Guterres

“

Era realmente meu objetivo salvar toda aquela gente cuja aflição era indescritível. [...] Não podia eu fazer diferença (...) visto obedecer a razões de humanidade que não distinguem raças, nem nacionalidades.

”

Aristides de Sousa Mendes

## Sugestões editoriais

